

Estratégias de leitura em Língua Inglesa

nível básico



Paula Tavares Pinto • Sandra Mari Kaneko Marques
Daniela Nogueira de Moraes Garcia • Douglas Cunha dos Santos
Eloisa Raquel de Gois • Ana Helena Dotti Campanatti
Luana Aparecida Nazzi Laranja

Letraria 

Estratégias de leitura em Língua Inglesa

nível básico

Paula Tavares Pinto
Sandra Mari Kaneko Marques
Daniela Nogueira de Moraes Garcia
Douglas Cunha dos Santos
Eloisa Raquel de Gois
Ana Helena Dotti Campanatti
Luana Aparecida Nazzi Laranja

Estratégias de leitura em Língua Inglesa

nível básico

Araraquara
Letraria
2021

Estratégias de leitura em Língua Inglesa - nível básico

PROJETO EDITORIAL

Letraria

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Letraria

CAPA

Letraria

REVISÃO

Letraria

REVISÃO DOS EXERCÍCIOS

Victor Sartori e Douglas Cunha dos Santos

PINTO, Paula Tavares; KANEKO MARQUES, Sandra Mari; GARCIA, Daniela Nogueira de Moraes; SANTOS, Douglas Cunha dos; GOIS, Eloisa Raquel de; CAMPANATTI, Ana Helena Dotti; LARANJA, Luana Aparecida Nazzi. **Estratégias de leitura em Língua Inglesa - nível básico.** Araraquara: Letraria, 2021.

ISBN: 978-65-86562-41-5

1. Leitura. 2. Língua Inglesa. 3. Nível básico.

CDD: 420 – Língua inglesa

Os textos aqui publicados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Esta obra ou parte dela não pode ser reproduzida por qualquer meio, sem autorização escrita dos autores.

| Sumário

Prefácio	6
Apresentação	9
1. Introdução às estratégias de leitura: <i>layout</i> , inferência e cognatos Luana Ap. Nazzi Laranja	13
2. Falsos cognatos e palavras-chave Eloisa Raquel de Gois	20
3. <i>Skimming</i> Douglas Cunha	25
4. <i>Scanning</i> Douglas Cunha	29
5. Coesão e coerência textuais Ana Helena Dotti Campanatti	38
6. Marcadores de discurso Eloisa Raquel de Gois	49
7. Elementos de referência Ana Helena Dotti Campanatti	55
Referências	58
<i>Answer Keys</i>	59
Sobre os autores	63

Prefácio

O ensino instrumental teve seu início no Brasil há mais de 40 anos, na década de 70, com o Projeto *ESP* (English for Specific Purposes), coordenado pela professora Maria Antonieta Alba Celani da PUCSP em parceria com o British Council e com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Professores de Ensino Superior (CAPES). Conhecer os fundamentos desse projeto nos dá subsídio para entender as características balizadoras de um curso de línguas para fins específicos, que não se limita a uma criteriosa análise de necessidades do público-alvo; considera também as condições para sua implementação, os participantes envolvidos em sua elaboração e efetivação, a produção de material didático e, sobretudo, a reflexão de professores pesquisadores sobre as especificidades de cada contexto. Dessa forma, pensar o ensino de línguas para fins específicos é saber onde desejamos chegar: no desenvolvimento da língua-alvo para uma finalidade que sabemos identificar. Todavia, é sabido que os caminhos que nos levam a esse destino podem ser os mais diversos e desconhecidos possíveis.

Pensar nesse destino e em seu caminho implica trazer para o centro da roda algumas perguntas, não exclusivas do ensino instrumental, mas fundamentais para ele: “quem é o público-alvo?”, “quais suas lacunas de aprendizagem?”, “quais são os propósitos de sua aprendizagem?”, “como viabilizar sua aprendizagem?”. Com base nas respostas, começamos a esboçar o desenho que culmina em um projeto de ensino que é pensado e repensado ao longo do processo. Pensar o ensino instrumental, apesar do que o nome pode sugerir, não é olhar para a língua como instrumento ou objeto da aprendizagem, é saber que é na língua e pela língua que nos (re)significamos. Pensar o ensino instrumental é entender que embora seja possível estabelecer recortes de situações e contextos, ou de predominância de uma habilidade sobre a outra, o objetivo continua sendo ensinar alunos a desenvolverem seu conhecimento na língua-alvo para atingir seu propósito de aprendizagem.

Ainda hoje, quando o termo *instrumental* é lido na ementa de um projeto pedagógico de curso, parece haver um desprestígio do tema e dos profissionais que atuam na área. Para muitos, a Abordagem Instrumental (CELANI; FREIRE ; RAMOS, 2009) remonta a mitos e preconceitos que, naquele ano, Celani esperava não mais existirem. Persiste a ideia de que ensinar inglês instrumental é somente ensinar leitura – como se isso não fosse importante, mas falaremos desse assunto mais a seguir; ou que o ensino instrumental está defasado. A crítica, sem fundamento, se

pauta ora no desconhecimento da abordagem ora na banalização das disciplinas de inglês em cursos, principalmente no nível técnico e superior, devido à replicação de ementas e conteúdos programáticos desses cursos. Orienta-se também no equívoco de entender a língua como algo seccionado da situação real de uso e do papel central que aprendizes desempenham no processo de ensino-aprendizagem.

Compreendemos a existência da disciplina nos projetos pedagógicos de curso como um marco que significa o reconhecimento da língua inglesa como Língua Franca, sendo ela capaz de intermediar relações nos mais variados contextos, sobretudo na academia, sendo considerada a língua internacional da ciência (MAURANEN, 2011). Tal reconhecimento fomentou o avanço, embora hoje estagnado, de programas e projetos de internacionalização nas universidades brasileiras que passaram a ofertar, além dos cursos já presentes em suas grades, cursos presenciais e a distância que buscavam oportunizar o desenvolvimento da língua inglesa para variadas situações de uso e baseadas nos diferentes níveis de proficiência.

Quando resgatamos o ensino instrumental no Brasil, verificamos esforços em ressignificá-lo para além do ensino da leitura; todavia, é preciso entender que ressignificá-lo não quer dizer deixar de oferecer cursos norteados pelo desenvolvimento dessa habilidade, mas compreender que desenvolver uma habilidade específica não significa excluir o desenvolvimento das demais envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, ou seccionar língua e cultura, ou língua e pensamento crítico. Afinal, nossa compreensão de língua abarca esses e outros temas cruciais para uma aprendizagem significativa de língua. Voltamos ao ponto de partida, à pergunta que orienta o processo: qual é o propósito da aprendizagem do público-alvo?

Conhecer o aprendiz – aqui entendemos o conhecer do modo generalizado, querendo dizer que sabemos para qual grupo pensaremos o curso – não pode se limitar às suas demandas para a aprendizagem elencadas em um questionário de início de curso que visa obter informações sobre perfil, interesses e necessidades. Significa considerá-lo colaborador, aquele com quem negociamos o conteúdo programático, quem fornece subsídios para (re)pensar o material didático e quem entende que o processo de aprendizagem depende dele para se efetivar, quem nos convida a revisitar o tal questionário e avaliar o processo.

Quando olhamos para o “Programa Língua Inglesa na UNESP: internacionalização, formação e transversalidade” (2017 a 2020), vemos muito do Projeto ESP. Reconhecemos que, quando pensado e iniciado, o Projeto ESP rompeu paradigmas

dos quais o Programa se beneficiou. Afinal, deixamos de entender o ensino e a aprendizagem de língua baseados no domínio léxico-gramatical e passamos a compreendê-los como propósito comunicativo. O Projeto, que tinha também como foco a formação de professores, possibilitou o redimensionamento do olhar do professor, que deixa de pensar nos ditos códigos linguísticos fora de um contexto significativo. Língua e uso; língua e cultura; língua e interação; língua e senso crítico passam a caminhar lado a lado e são princípios que orientam o ensino de línguas na atualidade.

O “Programa Língua Inglesa na UNESP: internacionalização, formação e transversalidade” (2017 a 2020) refaz os caminhos do Projeto ESP, mas conta sua própria história. Refaz caminhos, pois também se preocupou em entender as necessidades de um público específico, levando em consideração as especificidades do contexto, olhou atentamente para seu público-alvo, alunos de graduação e pós-graduação, a fim de desenvolver um material que fosse ao encontro de suas expectativas. E como para o passado olhamos, a fim de avançarmos no futuro; avança ao trazer como metodologia de ensino a modalidade *on-line*, viabilizando a aprendizagem irrestrita a tempo e espaço.

Parte dessa história materializa-se neste *e-book* que, para além de desenvolver estratégias de leitura em língua inglesa, orienta para a autonomia do aprendiz, convida para a reflexão do professor, em formação ou veterano da sala de aula e viabiliza a práxis. Tudo isso por que não devemos ler este *e-book* como um livro de exercícios norteados pela exposição de estratégias de leitura, mas como capítulos que, para desenvolver a habilidade de leitura de seu público-alvo, partem de textos autênticos que sensibilizam e têm como prerrogativa o senso crítico e a responsabilidade individual, tão necessários em tempos de pandemia, retrocessos e negacionismos (sim, no plural).

No mais, convido a todos, seja você aprendiz ou professor, para uma leitura que instigue o conhecimento, que oportunize o desenvolvimento na língua inglesa, e sobretudo que levante questionamentos e que permita a reflexão, para que o ensino instrumental continue a prosperar nos campos teóricos e práticos, formando alunos e professores críticos de uma abordagem e de uma proposta de ensino e aprendizagem.

Profa. Dra. Stefanie F. Pistoni Della Rosa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)

Campus Hortolândia

Apresentação

Sabemos da relevância da língua inglesa no contexto acadêmico na contemporaneidade, tida como língua franca para comunicação e veiculação de informações a respeito das mais recentes pesquisas científicas em diversas áreas de conhecimento. Tendo em mente tal importância, pretendemos com este trabalho auxiliar alunos de graduação e pós-graduação, de nível básico, a se tornarem leitores mais autônomos de textos de gêneros textuais distintos em língua inglesa. Com isso, esperamos despertar o interesse em aprofundar seus estudos na referida língua com vistas a obter o nível de proficiência desejado para alcançar seus objetivos acadêmicos de forma contextualizada e significativa.

O presente *e-book*, intitulado *Estratégias de Leitura em Língua Inglesa - nível básico*, tem por objetivo trazer de forma simples quais são as principais estratégias de leitura utilizadas numa perspectiva que vai ao encontro da abordagem instrumental (CELANI; FREIRE; RAMOS, 2009). Além disso, apresenta exercícios complementares de tais estratégias a aprendizes de inglês de nível básico, A1 e A2, segundo o Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas. O *e-book* pode ser utilizado por alunos interessados em dar início aos estudos de língua inglesa. O material foi idealizado por meio de uma iniciativa no âmbito do “Programa Língua Inglesa na UNESP: internacionalização, formação e transversalidade” (2017 a 2020), que teve o apoio do Acordo UNESP-Santander.

O principal objetivo do programa foi melhorar o nível de proficiência em língua inglesa em todos os setores da UNESP (alunos de graduação, pós-graduação, docentes e servidores técnico-administrativos), por meio de cursos *on-line* e presenciais de língua inglesa, bem como a aplicação de exames de nivelamento e proficiência na referida língua. Esta obra contém materiais preparados pelo corpo docente e professores bolsistas desse programa para uma disciplina de estratégias de leitura em língua inglesa oferecida a alunos de graduação de diversas áreas e *campi* da universidade de forma *on-line*. Tal iniciativa foi empreendedora, pois foi realizada antes da pandemia de COVID-19 que se instaurou mundialmente em 2020, forçando instituições de ensino de diversos níveis a utilizarem ferramentas tecnológicas e recursos digitais para o ensino.

Segundo Coscarelli (2020, p. 15), o ensino remoto, tal como vem sendo comumente chamado é “[...] uma ação emergencial, são cursos presenciais, que, devido aos impedimentos impostos pela fácil disseminação do coronavírus, impedem os estabelecimentos de ensino de manterem suas atividades presenciais”. O ensino

remoto, diferente de cursos *on-line*, precisou ser feito com pouco ou sem planejamento prévio, sem necessariamente ter um ambiente virtual de aprendizagem, assim como com pouco preparo de professores para adequar e produzir materiais didáticos para esse novo tipo de contexto de ensino e aprendizagem.

O curso que deu origem a este *e-book*, diferente do ensino remoto, foi desde o início idealizado para ser oferecido de forma *on-line*, contando com ferramentas de videoconferência (Zoom), ambiente virtual de aprendizagem (Google classroom), além de outros recursos, tais como, vídeo aulas curtas disponibilizadas em canal próprio no YouTube.

Dessa maneira, o aprendiz de língua inglesa encontrará neste livro exercícios sobre oito estratégias de leitura em língua inglesa, a saber: introdução às estratégias de leitura (*layout*, inferência e cognatos); falsos cognatos e palavras-chave; *skimming*; *scanning*; coesão e coerência; marcadores discursivos e elementos de referência. Salientamos que este *e-book* pode ser utilizado como uma obra de auto estudo ou como um recurso didático para professores interessados em desenvolver cursos voltados para a leitura e compreensão de textos em língua inglesa, numa perspectiva instrumental.

Os capítulos do livro seguem a mesma ordem dos conteúdos do curso, sendo esta descrita a seguir.

Iniciando os trabalhos, temos o capítulo de “Introdução às estratégias de leitura: *layout*, inferência e cognatos” com materiais produzidos por Luana Ap. Nazzi Laranja. Nele, os aprendizes têm acesso a uma breve apresentação de algumas estratégias, que nos auxiliam na primeira leitura de um texto em língua inglesa.

Na sequência, temos o capítulo intitulado “Falsos cognatos e Palavras-chave” de autoria de Eloisa Raquel de Gois, em que são exploradas as características de falsos cognatos, bem como das palavras-chave, cruciais para a identificação da ideia principal de um determinado texto.

Em seguida, apresentamos o capítulo “*Skimming*” ou Leitura Rápida, escrito por Douglas Cunha, no qual são exploradas algumas atividades para que o aprendiz consiga identificar o tema central discutido em um texto na língua inglesa, por meio de um “passar de olhos”.

Em contrapartida, para captar detalhes e informações específicas em um texto, o capítulo seguinte, “*Scanning*” ou Leitura Detalhada, de Douglas Cunha, traz uma breve visão sobre essa estratégia de leitura. Nos dois capítulos seguintes, escritos por Ana Helena Dotti Campanatti, temos uma visão sobre coesão e coerência

textual e sua importância para compreender a organização de ideias e argumentos em um texto. Complementando tal visão sobre coesão e coerência, o próximo capítulo, “Marcadores Discursivos”, de Eloisa Raquel Gois, apresenta ao aprendiz alguns conectores utilizados em textos para levar o leitor a diferentes caminhos e ideias, tais como, adição, contradição, ordenação, etc.

Por fim, no capítulo final, “Elementos de Referência”, de Ana Helena Dotti Campanatti, o aprendiz pode compreender melhor o papel de alguns elementos que se referem a algum tema já citado ou ainda a ser citado num texto e suas relações com o tema de um texto em língua estrangeira.

Cada capítulo, então, conta com:

- a. uma breve apresentação do tema que foi desenvolvido em aula e a técnica abordada dentro dele;
 - b. os exercícios desenvolvidos em aula para prática da técnica de leitura aplicada;
 - c. exercícios extras que foram pensados exclusivamente para este *e-book*; e
 - d. as *Answer Keys* para todos esses exercícios, visando a auto aprendizagem.
- Todo o conteúdo foi desenvolvido e revisado por professores dentro do programa, pensando na melhor abordagem para o nível básico e desenvolvimento das competências estabelecidas.

Não obstante, o aprendiz pode explorar alguns *links* de *sites* e aplicativos interessantes para o aprimoramento de outras habilidades em língua inglesa, além de ter acesso ao canal do YouTube utilizado para disponibilizar as videoaulas.

1. <https://www.youtube.com/playlist?list=PLJ3JXZ6OseJAXWo75y4UTJN-vWVxdybek>

Playlist do curso no YouTube no qual é possível acessar as aulas introdutórias de cada capítulo compreendido neste livro.

2. <https://ericibilce.wixsite.com/welcome>

Site que contém diversos materiais para que aprendizes de língua inglesa possam aprimorar suas habilidades linguísticas.

3. <https://ed.ted.com/>

Plataforma voltada para educação. Possui uma série de vídeos e textos com questões de múltipla escolha e também dissertativas, que podem ser corrigidas por tutores e outros usuários da plataforma.

4. <https://elsaspeak.com/en/>

App para celular com função gratuita para treinar *speaking*.

5. <https://www.4tests.com/toefl>

Site com exemplos de diversos testes de proficiência, ótimo para treinar!

6. <https://www.newslevels.com/>

Site com artigos atuais em seu formato original e também com versões para alunos intermediários e básicos.

7. <https://cel.fclar.unesp.br/ingles/>

Repositório com tutoriais para plataformas digitais, filmoteca, linkoteca, e diversas atividades separadas por nível.

Esperamos que todos tenham uma excelente leitura e um ótimo aproveitamento.
Bons estudos!

Paula Tavares Pinto

UNESP- Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - São José do Rio Preto

Sandra Mari Kaneko Marques

UNESP - Faculdade de Ciências e Letras - Araraquara

Daniela Nogueira de Moraes Garcia

UNESP - Faculdade de Ciências e Letras - Assis

(Organizadoras)

1. Introdução às estratégias de leitura: *layout*, inferência e cognatos

Algumas estratégias de leitura são necessárias para que o leitor compreenda a mensagem do texto de forma eficaz e atinja o seu objetivo no momento em que está lendo. O *layout* é uma delas – elementos que, juntos, compõem o texto. A técnica de se observar o *layout* é muito importante, especialmente na identificação do gênero textual. O leitor identifica muita informação a respeito do texto mesmo sem a sua leitura, apenas observando o *layout*. Assim, quando olhamos para uma determinada estrutura, já conseguimos reconhecer se o texto é uma receita, uma notícia jornalística ou um *e-mail*, por exemplo.


Do *layout*, passamos para a inferência. A inferência trata-se de tirar conclusões a partir do que já se conhece sobre determinado assunto. Nós inferimos diversas informações acerca do texto que vamos ler. Ao olharmos as imagens contidas no texto, já inferimos o assunto principal. É a partir de então que levamos em consideração o nosso conhecimento prévio, ou *background*, sobre o tema em questão. Tudo o que já sabemos sobre o assunto do texto certamente facilitará nossa compreensão a respeito do mesmo. É por isso que, dependendo do tema, alguns leitores terão mais facilidade em entender o conteúdo textual do que outros que não têm conhecimento sobre o assunto.

Por fim, outra estratégia que nos leva a praticar uma leitura de maneira mais eficiente é a observação dos cognatos. As palavras cognatas são aquelas que, por virem da mesma raiz (grego ou latim) possuem certa semelhança, que se baseia em ortografia e pronúncia, tendo o mesmo significado nos dois idiomas. Essa semelhança varia entre palavras: idênticas, semelhantes ou vagamente parecidas, mas que, de qualquer modo, auxiliam o leitor a compreender o que determinada passagem do texto está querendo informar. Temos como exemplo as palavras: *chocolate*, *TV*, *comedy*, *music*, entre outros.

Dessa maneira, colocando em prática essas estratégias básicas de compreensão escrita, o processo de leitura é facilitado e possibilita que o leitor retire do texto mais informações, pois passa a observar, questionar e refletir sobre sua leitura.

Exercícios

A. Leia o título do texto abaixo, observe a figura e atente-se aos cognatos para responder às perguntas.



Is a vegan diet better for the environment?

By [Paul Allen](#) [2 comments](#)

[Magazine subscription - save 44% and get a cookbook of your choice](#)

Environmental editor Paul Allen asks if being vegan is best for the planet – and what a sustainable diet might look like in future.

Fonte: [Is a vegan diet better for the environment?](#)

1) Quais palavras abaixo são consideradas cognatas?

- a) *editor, best, like.*
- b) *vegan, editor, future.*
- c) *planet, environment, editor.*

2) Usando a inferência, responda: qual é o possível significado da palavra “*environment*”?

- a) saúde
- b) custo-benefício
- c) meio ambiente

3) Qual é o possível principal assunto do texto?

- a) a dieta vegana e os impactos no meio ambiente
- b) a dieta vegana e os impactos na saúde
- c) a dieta vegana no futuro

B. Leia o texto prestando atenção às palavras grifadas para responder às perguntas.

Why is a vegan diet better for the planet?

One answer is the huge environmental cost of industrialised animal farming.

Today, the UN says meat and dairy (farmed livestock) accounts for 14.5% of all manmade greenhouse gas emissions. That's roughly equivalent to the exhaust emissions of every car, train, ship and aircraft on the planet!

If we all went vegan, the world's food-related emissions would drop 70% by 2050, according to a 2016 report on food and climate in the academic journal, Proceedings of National Academy of Sciences (PNAS).

Sound good? Well, it is. But, as always, the devil's in the detail.

Just as it's possible to be vegan and still eat unhealthily – without the right food balance, vegans can miss out on important vitamins, proteins and fatty acids, and eat too many saturated fats – there are some vegan foods which aren't great for the planet.

Fonte: [Is a vegan diet better for the environment?](#)

| Glossary

* greenhouse gas – a gas that causes the greenhouse effect, especially carbon dioxide.

* roughly – close to a particular number, although not exactly that number.

* miss out – to not include someone or something.

Fonte: [Dicionário Cambridge: Significados, Definições e Traduções](#)

Based on your background and the inference technique, answer:

1) What does “UN” mean?

- a) United Nationalities
- b) University of Netherlands
- c) United Nations

2) Choose the correct option:

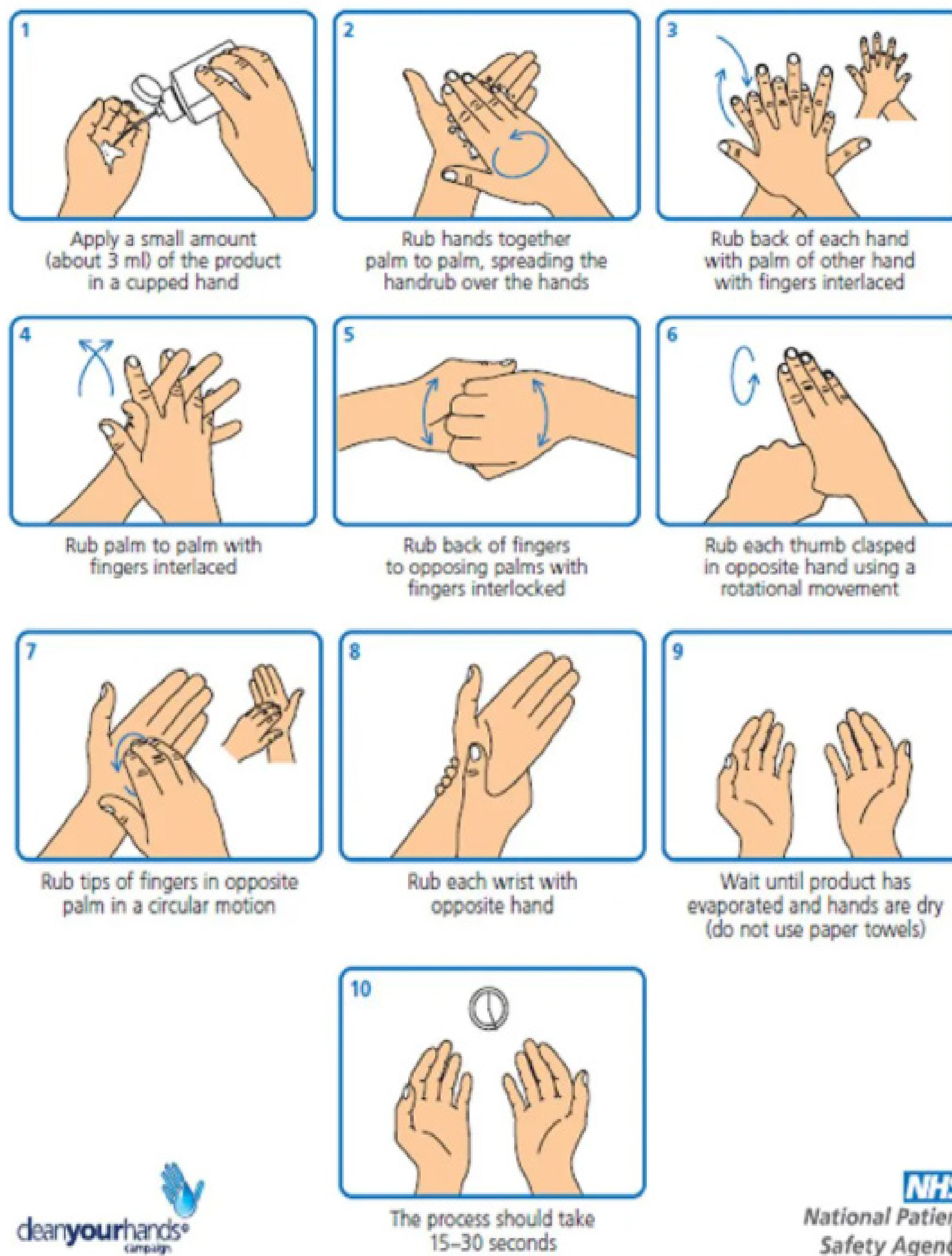
- a) 14.5% de emissão de gás do efeito estufa advém da produção de carnes e laticínios
- b) 14.5% de emissão de gás do efeito estufa é equivalente à emissão de gás de todos os meios de transporte de um país.
- c) 14.5% de emissão de gás do efeito estufa advém da união dos gases emitidos pelos transportes e a produção de carnes no planeta.

3) Choose the incorrect option:

- a) Se todos virassem veganos, até 2050 os gases emitidos relacionados à comida cairiam 70%.
- b) A dieta vegana é mais saudável e faz com que todos ingiram as vitaminas necessárias para o corpo.
- c) Nem todas as comidas veganas são boas para o meio ambiente.

C. Read the text below and answer the questions:

Alcohol handrub hand hygiene technique – for visibly clean hands



Fonte: [Is a 20-second handwash enough to kill Covid-19?](#)

1) The objective of the text is:

- a) to give instructions
- b) to inform about the pandemic
- c) to tell a story

2) Observe the pictures and answer: Which context is the text related to?

- a) diseases' cure
- b) prevention of toxic diseases
- c) viruses contamination

3) O texto mostra como:

- a) Lavar as mãos com água e sabão
- b) Higienizar as mãos com álcool gel
- c) Limpar as mãos com produtos de higiene

4) Observando as imagens do texto e o que está escrito em cada uma, destaque o significado correto de cada palavra em negrito da coluna esquerda:

a) SPREADING	DESENVOLVENDO	ESPALHANDO	SECANDO
b) RUB	ESFREGUE	SINTA	PENETRE
c) WRIST	PUNHO	DEDO	BRAÇO
d) DRY	MOLHADO	SECO	COM BRILHO

5) Quanto tempo deve durar esse processo mostrado nas imagens?

- a) em torno de 1 minuto
- b) 10 segundos em média
- c) de 15 a 30 segundos

2. Falsos cognatos e palavras-chave

Nesta lição, trataremos sobre dois tópicos: palavras-chave e falsos cognatos.

As palavras-chave, ou seja, palavras capazes de identificar e resumir o conteúdo de orações, são elementos básicos para interpretação de texto em todos os estágios, do iniciante ao avançado, pois facilitam a compreensão de tópicos e sentenças complexas na língua alvo, ajudando o leitor a compreender o tópico geral do texto. No título, “Nova cepa se espalha pela cidade de Nova York”, temos como palavras-chave: nova, cepa, espalha, Nova York; pois resumem o conteúdo da sentença.

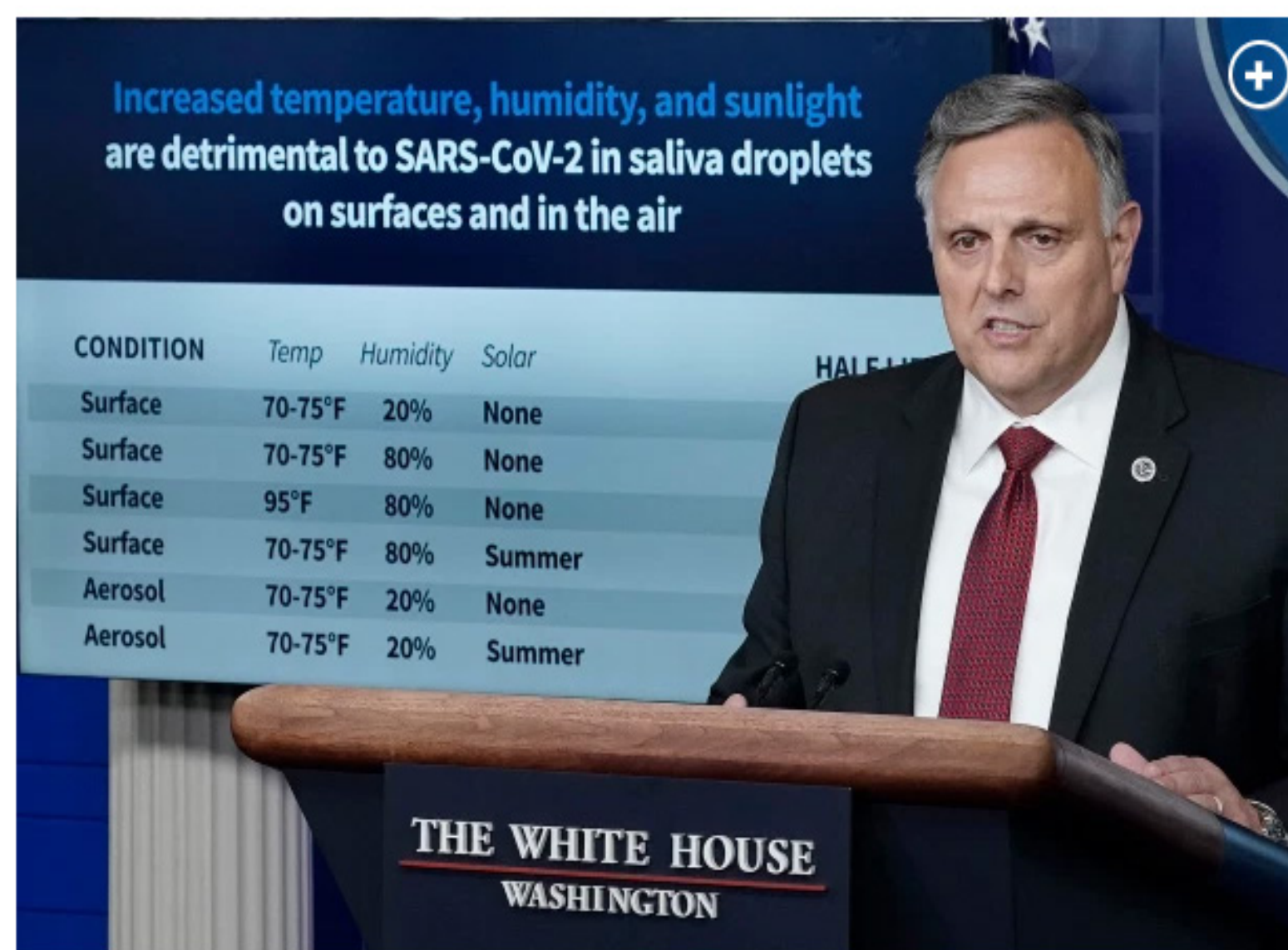
Já os falsos cognatos são palavras na língua estrangeira que se parecem com palavras na língua mãe do leitor, porém tem um significado bastante diferente da palavra que lhe é similar na ortografia. Por exemplo, “realizar” e “*realize*” apresentam grafias parecidas, entretanto “*realize*” significa perceber, portanto, os significados são diferentes, apesar da escrita semelhante. Desta forma, há grandes chances de que ocorram ruídos na comunicação e, conseqüentemente, uma má compreensão do texto.

Exercícios

Top DHS scientists says heat, humidity slow coronavirus

By Bob Fredericks

April 23, 2020 | 7:45pm



William Bryan, head of science and technology at the Department of Homeland Security speaks during the daily briefing of the coronavirus task force.
Getty Images

Fonte: <https://bit.ly/3shxw6K>

A top scientist from the Department of Homeland Security said Thursday that preliminary research shows that the coronavirus dies out more quickly in hot, humid weather than in colder, drier conditions.

“Increasing the temperature and humidity... is generally less favorable to the virus”, said William Bryan, head of science and technology at DHS, said during the daily [Coronavirus Task Force daily briefing](#) at the White House.

Bryan said the preliminary study showed that the half life of the virus was lower at higher temperatures and humidity than in colder weather.

“If you look as the temperature increases, as the humidity increases, no sun involved, you can see how drastically the half-life goes down on the virus. So it’s dying in a much more rapid pace [with] just exposure to higher temperatures and to humidity”, Bryan continued.

But he also said that it dissipates more quickly in sunlight than in the dark because ultraviolet light helps kill the bug.

The DHS scientists said that disinfectants and household bleach were also extremely effective in killing the virus.

President Trump welcomed the news and predicted that more people would be willing to venture outdoors in the late spring and summer when the weather warms up.

The president also speculated that bombarding human bodies with light could be effective, as well as perhaps injecting disinfectants into the lungs – moves Bryan downplayed.

“So, suppose we heat the body with a tremendous, whether it’s ultraviolet or just very powerful light, and I think you said that hasn’t been checked, but you’re going to test it”, Trump said, apparently referring to an earlier conversation with Bryan.

“And then I said supposing you brought the light inside the body, which you can either do through the skin or in some other way, and I think you said you were going to test that too. Sounds interesting”, he continued before asking about an “injection” of “disinfectant” into patients.

“And then I see the disinfectant, [which] knocks it out in a minute. One minute. And is there a way we can do something like that, by injection inside or almost a cleaning ... It’ll be interesting to check that”, the president said although that notion was quickly discounted.

Dr. Deborah Birx said later she had also not seen any evidence that bombarding a patient with light would be effective.

Fonte: [Top DHS scientists says heat, humidity slow coronavirus](#)

A. Answer the questions below:

1) What are some keywords on the title?

- a) top, scientist, coronavirus
- b) scientist, heat, humidity, says
- c) top, heat, humidity, coronavirus
- d) heat, humidity, slow, coronavirus
- e) scientist, slow, coronavirus, says

2) What are other words used to talk about the coronavirus?

- a) virus
- b) virus; body
- c) virus, body, it
- d) virus; it
- e) virus, it, body, bodies

3) What is NOT a synonym for the word “scientists”?

- a) head of science
- b) president
- c) Bryan
- d) he
- e) a top scientist

4) What words could be considered keywords for the whole text?

- a) light, temperature, scientists, heat, increases, human body, humidity
- b) light, temperature, scientists, heat, human body, humidity
- c) light, temperature, scientists, increases, human body, humidity
- d) light, temperature, scientists, decreases, human body, humidity
- e) light, temperature, scientists, humidity, skin

5) What word could be considered a false cognate?

- a) virus
- b) scientists
- c) rapid
- d) test
- e) outdoors

3. *Skimming*

Skimming é uma técnica de leitura dinâmica que se baseia em mover os olhos rapidamente pelo texto a fim de encontrar seus pontos principais, suas palavras-chave e seu contexto.

Ao utilizar a técnica de *Skimming*, o aluno deverá se atentar aos conteúdos já discutidos previamente (*layout*, inferência, palavras-chave e cognatos) para determinar qual é o cerne do texto, quais os pontos principais adotados pelo autor e seu ponto de vista.

O *Skimming* é uma excelente técnica de leitura que poupará minutos preciosos nas fases de pré-leitura (quando para determinar a temática e posicionamento do texto) e pós-leitura (para revisão).

Exercício

- A. Use the Skimming technique to read the text and discover the six personal qualities of a teacher and in which paragraph this quality is discussed. There is one paragraph where no quality is discussed**

The personal qualities of a teacher

here I want to try to give you an answer to the question: What personal qualities are desirable in a teacher? Probably no two people would draw up exactly similar lists, but I think the following would be generally accepted.

First, the teacher's personality should be pleasantly live and attractive. This does not rule out people who are physically plain, or even ugly, because many such have great personal charm. But it does rule out such types as the over-excitabile, melancholy, frigid, sarcastic, cynical, frustrated, and overbearing. I'd say too, that it excludes all of dull or purely negative personality. I still stick to what I said in my earlier book: that school children probably 'suffer more from bores than from brutes'.

Secondly, it is not merely desirable but essential for a teacher to have a genuine capacity for sympathy – in the literal meaning of that word; a capacity to tune in to the minds and feelings of other people, especially, since most teachers are school teachers, to the minds and feelings of children. Closely related with this is the capacity to be tolerant – not, indeed, of what is wrong, but of the frailty and immaturity of human nature which induce people, and again especially children, to make mistakes.

Thirdly, I hold it essential for a teacher to be both intellectually and morally honest. This does not mean being a plaster saint. It means that he will be aware of his intellectual strengths, and limitations, and will have thought about and decided upon the moral principles by which his life shall be guided. There is no contradiction in my going on to say that a teacher should be a bit of an actor. That is part of the technique of teaching, which demands that every now and then a teacher should be able to put on an act – to enliven a lesson, correct a fault, or award praise. Children, especially young children, live in a world that is rather larger than life.

A teacher must remain mentally alert. He will not get into the profession if of low intelligence, but it is all too easy, even for people of above-average intelligence,

to stagnate intellectually – and that means to deteriorate intellectually. A teacher must be quick to adapt himself to any situation, however improbable and able to improvise, if necessary, at less than a moment’s notice (Here I should stress that I use ‘he’ and ‘his’ throughout the book simply as a matter of convention and convenience.)

On the other hand, a teacher must be capable of infinite patience. This, I may say, is largely a matter of self-discipline and self-training; we are none of us born like that. He must be pretty resilient; teaching makes great demands on nervous energy. And he should be able to take in his stride the innumerable petty irritations any adult dealing with children has to endure.

Finally, I think a teacher should have the kind of mind which always wants to go on learning. Teaching is a job at which one will never be perfect; there is always something more to learn about it. There are three principal objects of study: the subject, or subjects, which the teacher is teaching; the methods by which they can best be taught to the particular pupils in the classes he is teaching; and – by far the most important – the children, young people, or adults to whom they are to be taught. The two cardinal principles of British education today are that education is education of the whole person, and that it is best acquired through full and active co-operation between two persons, the teacher and the learner.

Fonte: Adaptado de [EAP Reading - Skills](#).

1. Should have the kind of mind which always wants to go on learning	
2. Must remain mentally alert	
3. No quality is discussed in this paragraph.	
4. Must be capable of infinite patience	
5. Essential to have a genuine capacity for sympathy	
6. Personality should be pleasantly live and attractive	
7. Essential to be both intellectually and morally honest	

4. *Scanning*

Scanning é uma técnica de leitura dinâmica que faz uso do movimento rápido de olhos pela página em uma tentativa de encontrar pontos específicos no texto de forma mais objetiva.

O *Scanning* promove uma busca pela página por informações específicas, como a busca de um termo no dicionário ou enciclopédia, ignorando toda outra informação não pertinente. Por isso, avaliar a relevância das informações adjacentes é parte da prática do *Scanning*.

Como é usado para procurar informações específicas no texto, essa técnica de leitura é muito usada para encontrar respostas para perguntas objetivas, que precisam de averiguação factual do texto, e é indispensável em exames de proficiência.

Exercícios

- A. Use the Scanning technique to read the text and determine the best way to sum-up each paragraph.**

Dr Alexa:

Amazon's Alexa will be able to answer owners' health queries as it links up with the NHS

1. AMAZON'S virtual assistant Alexa is to answer the health queries of its owners thanks to a link – up with the NHS.
2. Alexa will be able to search the NHS website for information to come up with an answer that is verified by health experts. It is designed to help patients who are elderly, blind or otherwise unable to easily use the internet take more control of their healthcare and reduce the burden on the NHS.
3. Health Secretary Matt Hancock said: “Technology like this is a great example of how people can access reliable, world – leading NHS advice from the comfort of their home, reducing the pressure on our hardworking GPs and pharmacists”.
4. “Through the NHS Long Term Plan we want to embrace the advances in technology to build a health and care system fit for the future.”
5. Tech experts say by 2020, half of all information searches will be voice-assisted. Adi Latif, who is registered blind, uses Amazon Alexa and other voice-assisted technology for everyday tasks. Adi, 38 of Camden, North London, said: “Convenience is king and it's brilliant to know I can ask Alexa about illnesses and receive credible, NHS-verified information”.
6. “It cuts out all the searching online, which can be a traumatic experience for many people – especially those who are disabled or not familiar with technology.
7. “NHS services need to be designed in a way that allows all people, including those who are blind or disabled, to access them from home.”

Fonte: Amazon's Alexa will be able to answer owners' health queries as it links up with the NHS

()	Comentário sobre a necessidade dos serviços de assistência, que visa pessoas com deficiência e não familiarizados com tecnologia.
()	Comentário do secretário da saúde sobre essas novas tecnologias.
()	Sobre uma nova funcionalidade da assistente virtual da Amazon, Alexa.
()	Comentário sobre as vantagens dessa nova tecnologia, como o acesso domiciliar.
()	Sobre a experiência de um usuário com tecnologias assistidas por voz.
()	Sobre as especificidades dessa nova função, como buscar pelo <i>site</i> da NHS e ter acesso a informações verificadas por especialistas da saúde.
()	Comentário sobre o futuro dessa tecnologia.

Scanning e Skimming

B. Start by skimming the text and answering the first question, then read the following questions and scan the text to find the right answers.

Modern Comfort Food: A Barefoot Contessa Cookbook

#1 NEW YORK TIMES BESTSELLER • A collection of all-new soul-satisfying dishes from America's favorite home cook!

In *Modern Comfort Food*, Ina Garten shares 85 new recipes that will feed your deepest cravings. Many of these dishes are inspired by childhood favorites – but with the volume turned way up, such as Cheddar and Chutney Grilled Cheese sandwiches (the perfect match for Ina's Creamy Tomato Bisque), Smashed Hamburgers with Caramelized Onions, and the crispiest hash browns that are actually made in a waffle iron!

There are few things more comforting than gathering for a meal with the ones you love, especially when dishes like Cheesy Chicken Enchiladas are at the center of the table. Old-fashioned crowd pleasers like Roasted Sausages, Peppers, and Onions are even more delicious and streamlined for quick cleanup. For dessert? You'll find the best Boston Cream Pie, Banana Rum Trifle, and Black and White Cookies you'll ever make. Home cooks can always count on Ina's dependable, easy-to-follow instructions, with lots of side notes for cooking and entertaining—it's like having Ina right there beside you, helping you all the way.

From cocktails to dessert, from special weekend breakfasts to quick weeknight dinners, you'll find yourself making these cozy and delicious recipes over and over again.

Fonte: [Amazon: Modern Comfort Food](#)

1) What is the book's subject?

- b) Dessert
- c) Sandwiches
- d) Cocktails and dessert
- e) Cooking comfort food
- f) Breakfast and dinner

2) Who is the book's author?

- a) Rum Trifle
- b) Barefoot Contessa
- c) a Boston chef
- d) Chutney
- e) Ina Garten

3) How many recipes does the book bring?

- a) eighteen
- b) eighty-five
- c) eight hundred
- d) eight or five
- e) not mentioned

4) What are examples of old-fashioned food?

- a) Boston Cream Pie, Banana Rum Trifle, and Black and White Cookies
- b) Roasted Sausages, Peppers and Boston Cream Pie
- c) Roasted Sausages and Peppers
- d) Onions, Peppers, and Roasted Sausages
- e) all the above

5) How are the recipes described?

- a) favorite
- b) the crispiest
- c) comforting
- d) cozy and delicious
- e) easy-to-follow

C. Read the text below and use scanning and skimming to answer the questions.

Midnight Sun

It's here! #1 bestselling author Stephenie Meyer makes a triumphant return to the world of Twilight with this highly anticipated companion: the iconic love story of Bella and Edward told from the vampire's point of view.

When Edward Cullen and Bella Swan met in *Twilight*, an iconic love story was born. But until now, fans have heard only Bella's side of the story. At last, readers can experience Edward's version in the long-awaited companion novel, *Midnight Sun*.

This unforgettable tale as told through Edward's eyes takes on a new and decidedly dark twist. Meeting Bella is both the most unnerving and intriguing event he has experienced in all his years as a vampire. As we learn more fascinating details about Edward's past and the complexity of his inner thoughts, we understand why this is the defining struggle of his life. How can he justify following his heart if it means leading Bella into danger?

In *Midnight Sun*, Stephenie Meyer transports us back to a world that has captivated millions of readers and brings us an epic novel about the profound pleasures and devastating consequences of immortal love.

Fonte: [Amazon: Midnight Sun](#)

1) Is *Midnight Sun* the first book of the saga?

- a) Yes
- b) No

2) Who is the narrator of the story in “Midnight Sun”?

- a) Stephenie Meyer
- b) Edward Cullen and Bella Swan
- c) Edward Cullen
- d) Bella Swan
- e) Bella Swan after becoming a vampire

3) What is not a synonym for the story?

- a) consequences of immortal love
- b) long-awaited companion novel
- c) unforgettable tale
- d) epic novel
- e) unnerving and intriguing event

4) What events take place in *Midnight Sun*?

- a) Edward meets Bella
- b) Details about Edward’s past
- c) Edward’s inner thoughts
- d) Edward’s struggles
- e) all the above

D) Read the text below and answer the questions.

The Edible Woman

The novel that put the #1 *New York Times* bestselling author of *The Handmaid’s Tale* on the literary map

Margaret Atwood’s first novel is both a scathingly funny satire of consumerism and a heady exploration of emotional cannibalism.

Marian McAlpin is an “abnormally normal” young woman, according to her friends. A recent university graduate, she crafts consumer surveys for a market research firm, maintains an uneasy truce between her flighty roommate and their

prudish landlady, and goes to parties with her solidly dependable boyfriend, Peter. But after Peter proposes marriage, things take a strange turn. Suddenly empathizing with the steak in a restaurant, Marian finds she is unable to eat meat. As the days go by, her feeling of solidarity extends to other categories of food, until there is almost nothing left that she can bring herself to consume. Those around her fail to notice Marian's growing alienation – until it culminates in an act of resistance that is as startling as it is imaginative. Marked by blazingly surreal humor and a colorful cast of eccentric characters, *The Edible Woman* is a groundbreaking work of fiction.

Fonte: [Amazon: The Edible Woman](#)

1) Consider the statements:

I - *The Edible Woman* is written by *The handmaid's tale* author

II - The writer's name is Marian McAlpin

III - *The Edible Woman* is McAlpin's first novel

Choose the right answer about the statements.

a) I, II and III are correct

b) I is false

c) II is false

d) I and III are correct

e) II and III are false

2) When does the main character stop eating?

a) when she goes to the university

b) when she gets married

c) at a party

d) after a marriage proposal

e) when she goes to the market

3) Who is Peter in the book?

- a) the main character's roommate
- b) the main character's landlady
- c) the main character's boyfriend
- d) someone she met at a party
- e) none of the above

4) What word is not used to describe the book?

- a) funny satire
- b) consumerism
- c) heady exploration of emotional cannibalism
- d) groundbreaking
- e) surreal

5) Why does the main character stop eating?

- a) she is feeling uneasy
- b) she has nothing left to eat
- c) she got sick after a party
- d) she empathizes with a steak
- e) it is only an imaginary world

5. Coesão e coerência textuais

Coesão e coerência são termos que denominam as relações entre palavras ou frases dentro de um texto. Prestamos especial atenção a esses conceitos quando escrevemos, ou seja, quando produzimos um texto, mas eles também são de grande ajuda durante a leitura, uma vez que, ao estabelecermos relações através deles, nosso entendimento é mais preciso.

Coesão refere-se à ligação que palavras e frases têm dentro de um mesmo texto e, dessa forma, é mais fácil de identificar. Coerência, por sua vez, é a ligação lógica de sentido dentro do texto como um todo. Podemos dizer, de maneira simples, que coerência seria o aspecto macro de um texto e coesão, o micro. Entendemos, então, que coesão trata dos mecanismos linguísticos dentro de um texto e coerência, por sua vez, das ideias do mesmo.

A partir dessas estratégias, o aluno conseguirá localizar informações específicas a respeito de algo sem ler o texto todo, por meio de outras dicas tipográficas e de *layout*, por exemplo, utilizando o contexto para ajudá-lo a preencher as lacunas.

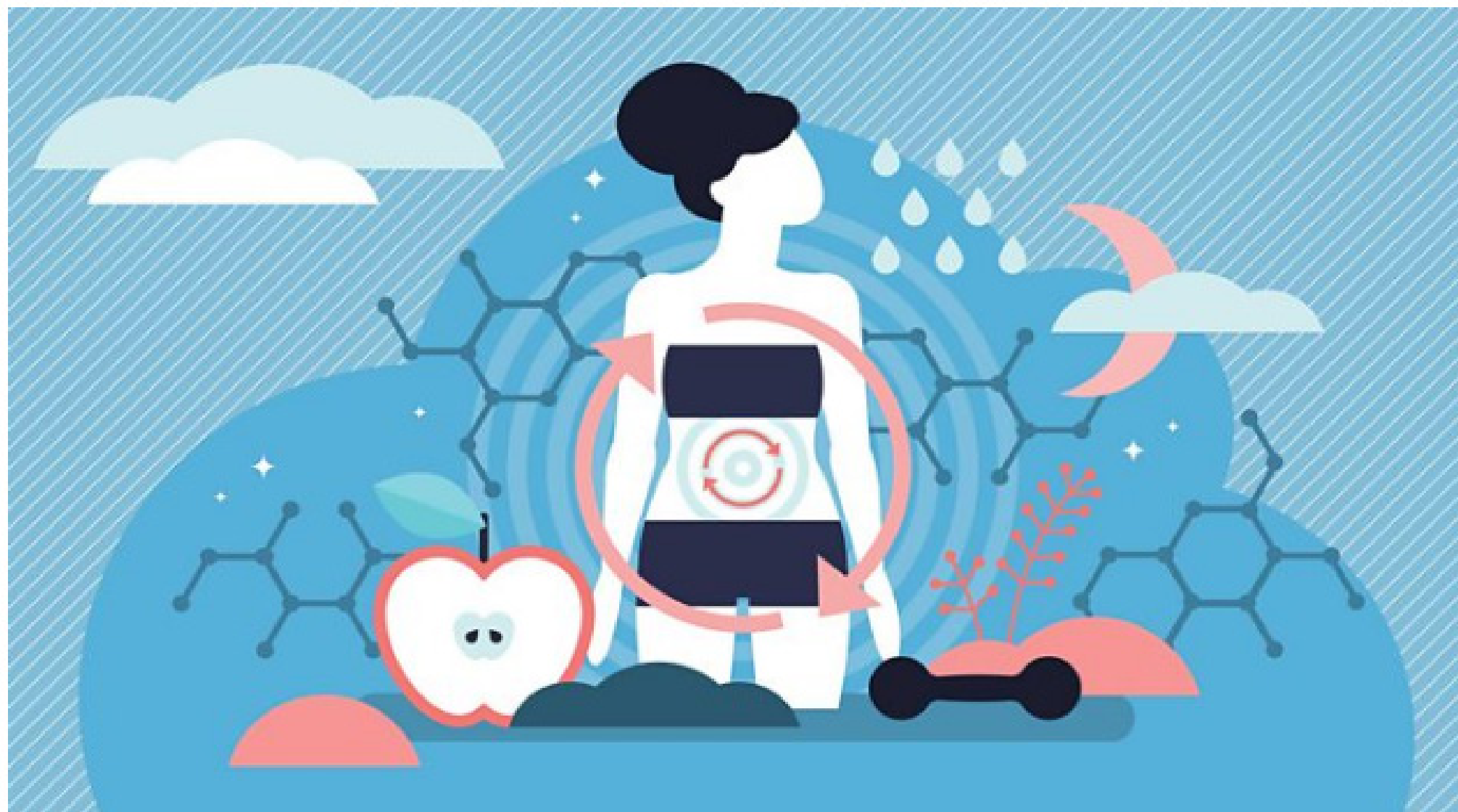
O discente também deverá conseguir verificar se um texto está bem conectado em seu todo e se suas frases e parágrafos formam um todo.

Coesão textual

A. Read the text below and answer the questions:

Can you train your metabolism to work faster?

Well, no you can't, but yes you can. Look, it's complicated. But there is good news...



Fonte: [Can you train your metabolism to work faster?](#)

1) What is the main topic of the text?

- a) A possibilidade de treinarmos nosso metabolismo para trabalhar mais rápido.
- b) A maneira como nosso metabolismo funciona enquanto estamos trabalhando em ritmo acelerado.

2) O primeiro “but” tem a função de:

- a) adição de informação
- b) oposição de informação
- c) conclusão de pensamento

3) O segundo “but” mostra que:

- a) é difícil, mas não há muito o que fazer.
- b) apesar de complicado, há boas notícias.
- c) é possível, mas não tem muito resultado.

B. Leia uma parte do texto “Can you train your metabolism?” e responda as questões:

Professor Spector’s study saw 1,100 participants (a mixture of identical and non-identical twins* and unrelated individuals) fast overnight, then spend the following day in hospital. _____ there, their bloods were taken every half hour and they were given identical foods and portions. Their body’s response to the food was analysed. **When** they returned home for two weeks, they were given set foods and meals to eat, and they _____ ate their own food. Their responses were logged via wearable technology (glucose monitors) and an app, with further blood prick samples submitted. Their microbiome (gut bacteria) was also collected at the beginning and end of the study.

The result? “The metabolic response to food was so different between people in identical conditions. _____, if they were given an identical muffin, for example, how much their sugar, insulin and blood fats went up varied about eight-fold between people. There was no average* response. **Even** identical twins having the same meal at the same time had different responses”.

Fonte: BBC (<https://www.bbc.co.uk/food/articles/metabolism>)

Glossary

*twins – gêmeos

* average – média

1) Complete os espaços com a melhor opção:

- a) So, while, so
- b) Also, so, while
- c) While, also, so

2) O texto mostra que, no estudo feito,

- a) foram dadas porções idênticas de comida para as pessoas.
- b) para uma pessoa foi dada uma porção inteira de comida e para a outra, metade dessa porção.
- c) o sangue foi tirado das pessoas uma vez ao dia.

3) A palavra “WHEN” destacada diz respeito à (ao):

- a) tempo em que o estudo levou para ser desenvolvido por meio dos monitores de glicose.
- b) conclusão do estudo feito pelo Professor Spector.
- c) momento em que as pessoas voltaram para casa e continuaram o teste.

4) A palavra “EVEN” destacada mostra:

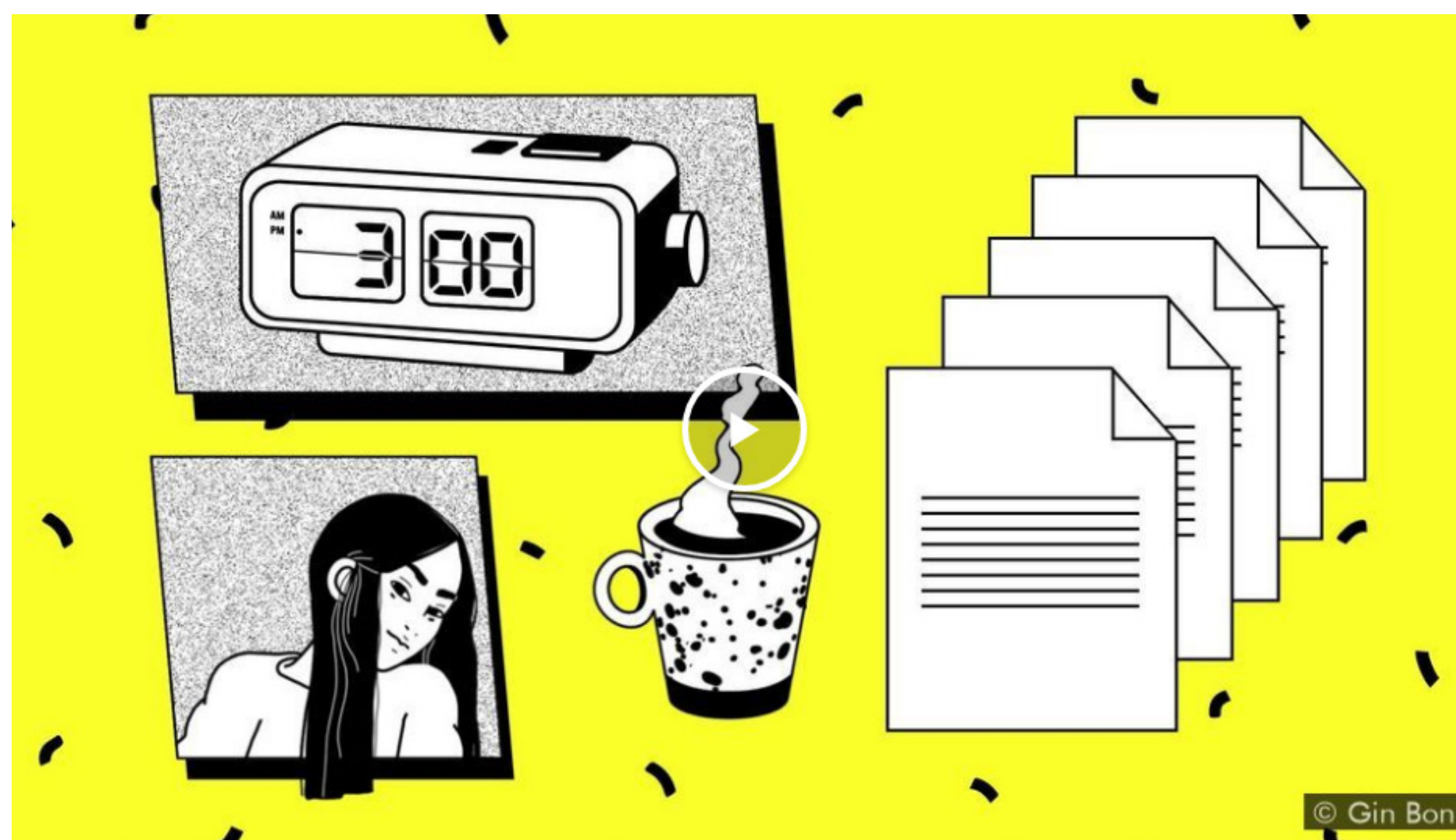
- a) um resultado inesperado
- b) um resultado óbvio

5) O resultado apresentado pelo estudo provou que:

- a) O metabolismo mostrou ser idêntico nas duas pessoas que obtiveram alimentações iguais.
- b) Mesmo com alimentações idênticas, as duas pessoas mostraram uma resposta metabólica diferente.
- c) Nem sempre o metabolismo funciona da mesma maneira para as pessoas que se alimentam identicamente, porém, na maioria das vezes, sim.

C) Leia o texto abaixo e responda as questões:

The mental hacks that level up your self-control



Fonte: <https://www.hooraybiz.com/lifestyle/business/mental-hacks-selfcontrol/>

By definition, self-control is the ability to do something that benefits your long-term goals, instead of something that might satisfy your immediate desires. But

for many of us, short-term satiations are irresistible – we end up sacrificing the well-being of our future selves all too easily. Why is exercising proper self-control so tricky for some, and how can you harness your own restraint for good?

Angela Duckworth, professor of psychology at the University of Pennsylvania, says allocating resources between your present self and future self is an ongoing struggle. **Even though** you know the importance of preparing for your future, your present self also wants their fair share. It’s a tough negotiation, especially during the moments when the ‘easy road’ is laying right in front of you.

Fonte: <https://www.hooraybiz.com/lifestyle/business/mental-hacks-selfcontrol/>

1) Procure no texto palavras que transmitem a ideia de:

TIME	ADDITION	OPPOSITION

2) What is *self-control*, according to the text?

- a) the mental hacks
- b) something that might satisfy your immediate desires
- c) the ability to do something that benefits your long-term goals

3) In the text, “Even though” shows the relation between:

- a) good and bad
- b) present and future
- c) healthy and unhealthy

D. Complete as frases de modo que elas se tornem coesas:

BUT – NOT EVEN – THUS – ALTHOUGH – BESIDES – BECAUSE – SO

- 1) He is obviously intelligent _____ not particularly ambitious.
- 2) It’s been such a big part of me forever, and I’m not ready to give it up yet. _____, I’m only 55, and even though I’ve been teaching so long, I’m just barely old enough to retire.

- 3) It just has two components: Planning and doing. If you have the planning bit down, then it's just the discipline to do it. And hopefully it all becomes a habit, so you'll _____ have to think about it.
- 4) In the event you rather established your telephone to recover information every single five to ten a few minutes, you can expect to save your electric battery and _____, create your cell phone much more helpful.
- 5) I do agree that wolves do attack people. _____ people are hunting and invading their hunting grounds _____ they are forced to go into populated areas. I think the reason that people fear wolves is _____ they don't fully understand them.

Coerência textual

A. Read the text below and answer the questions:

The Pennsylvania women Trump has lost

By Kate Bolduan, Anchor

Updated 0040 GMT (0840 HKT) October 13, 2020



Latrobe, Pennsylvania (CNN) – They are all nervous.

Hollie Geitner fidgets with her coffee on a brisk and foggy fall morning. Joan Smeltzer shifts in her seat, adjusting her shirt as the breeze rolls through her backyard. Julie Brady smokes one last hand-rolled cigarette, playing with the case adorned with the American flag to calm her nerves.

They are all nervous because of what they are about to discuss. They haven't really talked about it in such a public way.

“I wasn’t ready to say to anybody, even my own husband, I’m not voting for him again. But I, I obviously am saying that now “, Geitner said.

“My husband and his whole family are Trump supporters. So, I’m kind of in the minority “, Brady said.

These women voted for Donald Trump in 2016. They are part of the 50% of white women in Pennsylvania who exit polls showed helped Trump flip the state four years ago. They also now represent the uphill battle the President faces in the battleground state this year because they are the Trump supporters the President has lost. They’re disillusioned by behavior they describe as bullying, by the lack of empathy he has shown and most especially by his failures to prepare and level with the nation about coronavirus.

The President’s handling of the pandemic was the final straw for Julie Brady, 51, a registered Democrat who voted for Donald Trump in 2016 and now plans to vote for Joe Biden.

The President’s handling of the pandemic was the final straw for Julie Brady, 51, a registered Democrat who voted for Donald Trump in 2016 and now plans to vote for Joe Biden.

“I got it wrong. And it hurts my heart. I mean, it truly hurts my heart“, said Joan Smeltzer, Brady’s sister. “I feel like I’ve been duped. I really do. I wanted to believe that he was better than he is.”

“I think I liked the idea that he was a little hardcore. He wasn’t going to put up with anybody’s nonsense. I felt like he would never let anyone walk all over us“, recalls Brady. Now four years later she describes the President in very different terms. “I think he’s a bully“, she says. “He represents everything that I don’t want my children to grow up to be“.

Smeltzer and Brady, both registered Democrats, live in Westmoreland County in the southwestern part of the state, in what is considered Trump country. They are the exact voters the President has been targeting for months now with a campaign message of “law and order“.

The voters Trump targets with tweets like “The Suburban Housewives of America... Biden will destroy your neighborhood and your American Dream. I will preserve it, and make it even better“.

When asked about that message, both sisters roll their eyes.

“At the time, I laughed“, Smeltzer said. “It irritates me that he thinks that I and other people like me are stupid enough to believe that. It’s insulting“.

Regret is the word all of the Pennsylvania women we interviewed bring up when talking about their vote for Trump in 2016. And no other topic seems to confound them more uniformly than their willingness to look past Trump’s sexist and misogynistic remarks during the 2016 campaign, the allegations of sexual misconduct against him (which the President denies) and the Access Hollywood tape.

“I look at myself and I think, how could I do that?“, Smeltzer asked herself.

“I feel like I did a disservice to women by voting for this guy“, Brady added.

“I literally ignored it, just like every other woman who voted for him. We ignored it. I just kept saying it’s locker room talk“, said Nin Bell, calling it an embarrassment.

Coronavirus pandemic a breaking point

But the final breaking point for the sisters Smeltzer and Brady was the coronavirus pandemic.

“The way he handled it. That was the absolute last straw for me“, says Brady, who describes recently losing her job as an executive assistant due to the pandemic. A job she held for more than a decade. “He didn’t create the virus, but he hurt a lot of people by not doing what he should have done when he found out about it. He kind of left us all in the dark guessing what was going on. And that wasn’t fair to us“.

Unlike 2016, this November Smeltzer, Brady, and Geitner all say they are voting for Joe Biden. While conversations with Trump voters who will no longer vote for him are not necessarily predictive of how the state of Pennsylvania will vote, these conversations are illustrative of the challenges the President faces in a key battleground. Polling from late September indicates they are part of a larger trend with Biden leading by 23% among women in Pennsylvania.

The same survey conducted by the Washington Post and ABC News shows Trump is suffering more erosion in support than his Democratic challenger. Eight percent of voters who supported Trump four years ago now say they currently support Biden. By contrast, only 1% of voters who supported Clinton say they are switching to Trump. While 8% may seem like a small portion of the electorate, it could be significant in a state where Trump eked out a win by just 44,000 votes, less than one percentage point.

“Covid, it is top of mind for a lot of voters, men and women“, says Andrea Koplove, the director of engagement for TurnPABlue. “And then a lot of people seem to really just be focused on the discourse that’s happening in our country right now. They’re tired of fighting and they’re tired of chaos. We hear that a lot.”.

Koplove, and TurnPABlue’s executive director Jamie Perrapato, say they know this from reaching out to women statewide through the grassroots organization they founded in response to Trump’s victory in 2016. The organization recently launched a new weekly phone-banking event exclusively dedicated to women reaching out to women.

“Women voters are everything for this election. Women are going to decide this election. No doubt, one way or the other“, said Perrapato.

“A lot has changed in four years. And I’m probably a good example of someone who’s gone through a lot of change in four years“, said Geitner, a lifelong Republican, who lives in Pittsburgh. She works in communications and, along with her husband, now juggles working from home and helping two kids who are learning from home part of the week as their school is using a hybrid model.

[...]

After such an evolution from November 2016 to just before Election Day in 2020 - how do these women define their own political identities today - Republican or Democrat?

Smeltzer looks bewildered when she answers simply, “I’m lost“.

Geitner seems to agree. “That’s something I’m still working through“, she said. “At this point, I think it’s OK for me to be undecided in that aspect as long as I’m decided on where I’m going to be in this election“.

Fonte: <https://edition.cnn.com/2020/10/12/politics/women-voters-pennsylvania/index.html>

Questions

- 1) **Take a look at the first three paragraphs of the text again. What are the resources used to make this paragraph coherent? Consider the terms in bold to help you answer.**

They are all nervous.

Hollie Geitner fidgets with her coffee on a brisk and foggy fall morning. Joan Smeltzer shifts in her seat, adjusting her shirt as the breeze rolls through her

backyard. Julie Brady smokes one last hand-rolled cigarette, playing with the case adorned with the American flag to calm her nerves.

They are all nervous because of what **they** are about to discuss. **They** haven't really talked about **it** in such a public way.

- a) euphemism
- b) subject pronouns
- c) anaphoric and cataphoric references
- d) irony

2) In the paragraph below, what alternative does not show words that help to create a coherent text and is only used as a reinforcement of something stated?

Unlike 2016, this November Smeltzer, Brady, and Geitner all say they are voting for Joe Biden. While conversations with Trump voters who will no longer vote for him are not necessarily predictive of how the state of Pennsylvania will vote, these conversations are illustrative of the challenges the President faces in a key battleground. Polling from late September indicates they are part of a larger trend with Biden leading by 23% among women in Pennsylvania.

- a) all
- b) while
- c) these conversations
- d) and

6. Marcadores de discurso

Marcadores de discurso, em inglês, *discourse markers*, *connectors*, *linking words*, entre outros, são palavras que conectam uma sentença a outra e introduzem um tipo específico de relação entre as frases, por exemplo, causa e efeito, adição, contradição etc. Desta forma, auxiliam na coesão e coerência de um texto. Nesta lição, trataremos dos tipos mais comuns de conectores.

Exercício

Presidential Transition Live Updates: Biden Dismisses Trump's Refusal to Concede; Pompeo Backs the President



Fonte: New York Times (<https://www.nytimes.com/live/2020/11/10/us/joe-biden-trump>)

WILMINGTON, Del. — President-elect Joseph R. Biden Jr. vowed Tuesday afternoon to preserve and expand the Affordable Care Act when he takes office on Jan. 20, and assailed legal efforts by President Trump and Republicans to invalidate the health care law during oral arguments at the Supreme Court earlier in the day.

Mr. Biden lashed out at what he called “far-right ideologues” in the Trump administration who asked the court to strike down the health care law. He said the impact for millions of Americans if that were to happen would be severe.

“This doesn’t need to be a partisan issue. It’s a human issue that affects every single American family”, Mr. Biden said, adding that people would lose protections for pre-existing conditions and other coverage. “This isn’t hyperbole. It’s real. As real as it gets.”

The law, signed by former President Barack Obama, provides insurance coverage for tens of millions of Americans, guaranteeing coverage for pre-existing medical conditions and providing other popular provisions, including coverage for prescription drugs and visits to the emergency room.

But Mr. Trump and Republican state officials argue that a key provision of the law – the mandate that individuals purchase insurance – is unconstitutional because Congress reduced the penalty to zero, removing the justification that it was essentially a tax. The Supreme Court had upheld that justification in 2015.

It was not clear whether the court would strike down the mandate. But at least five justices, including two members of the court’s conservative majority, suggested that doing so would not invalidate the rest of the law.

Mr. Biden did not acknowledge the comments from the justices. Instead, he focused on the arguments made by the government’s lawyers, saying they were “ridiculous” and that the government should not have pushed for an end to the law in the middle of a pandemic.

“Regardless of the outcome of this case”, he said, “I promise you this: We will do everything in our power to ease the burden of health care on you and your family”.

Mr. Biden made the fate of the Affordable Care Act a central part of his campaign for the White House, arguing that if Republican lawyers succeeded in convincing the justices to declare the law unconstitutional, the Trump administration would be ill-equipped to address the fallout. After years of promising to do so, Mr. Trump has yet to propose an alternative to the health care law.

Mr. Biden has said he wants to strengthen the law by offering a so-called public option, allowing people to receive coverage the way Medicare enrollees do, through a system of government-run insurance. People who would prefer to stay on private insurance would be able to do so.

Mr. Biden was joined at the event by Vice President-elect Kamala Harris, who as a candidate for president had pushed a health care plan that was intended to expand coverage, but stopped short of the “Medicare for all” single-payer system of government health insurance favored by liberal Democrats.

“Our country had a clear choice in this election”, Ms. Harris said. “Each and every vote for Joe Biden was a vote to protect and expand the Affordable Care Act, not to tear it away in the midst of a global pandemic”.

The Affordable Care Act has survived two earlier challenges in the Supreme Court. But three new justices – all Trump appointees – have joined the court since the last one. One of them, Justice Amy Coney Barrett, has been publicly critical of the earlier rulings.

Fonte: New York Times (<https://www.nytimes.com/live/2020/11/10/us/joe-biden-trump>)

A. Choose the right connector.

1) “Mr. Biden _____ vowed on Tuesday to preserve and expand the Affordable Care Act when he takes office in January.”

- a) since
- b) and
- c) too
- d) also
- e) however

2) “_____ Mr. Pompeo appeared to seethe on Tuesday when a reporter asked _____ Mr. Trump’s delaying tactics undermined the State Department’s efforts to pressure political leaders abroad to accept losing results.”

- a) but, if
- b) but, how
- c) nonetheless, and
- d) however, and
- e) however, so

3) ““We want every one of those votes to be counted in the same way, _____ we have every expectation that every vote here in the United States will be counted too’, he said.”

- a) that
- b) which
- c) who
- d) when
- e) what

4) “Hours earlier, President Recep Tayyip Erdogan of Turkey became one of the few remaining world leaders ____ had initially resisted congratulating Mr. Biden to reverse course and acknowledge him as the victor.”

- a) that
- b) which

- c) who
- d) when
- e) what

B. Choose the connector that does not fit.

1) “Mr. Pompeo was the latest Republican to decline to publicly recognize Mr. Biden’s victory, _____ he also promised to ensure that the State Department remained functional and secure between now and Inauguration Day.”

- a) but
- b) however
- c) moreover
- d) although

2) ““That’s ridiculous and you know it’s ridiculous, _____ you asked it because it’s ridiculous’, he said.”

- a) and
- b. besides
- c. that’s why
- d. hence

7. Elementos de referência

Os elementos de referência, ou *reference devices*, em inglês, são palavras que, dentro de um contexto, fazem alusão a conceitos já apresentados, ou que serão apresentados na sequência dentro de um texto. Eles são utilizados para evitar a repetição de termos próximos e, dessa forma, criam construções mais claras, específicas e evitam ambiguidade. Algumas categorias de palavras que consideramos elementos de referência podem ser: pronomes relativos (*relative pronouns*, em inglês), pronomes sujeito, pronomes objeto, entre outros. Esse tópico relaciona-se, especificamente, com a coesão textual.

A partir desses exercícios mais estruturais, os alunos deverão conseguir identificar as relações entre as frases e modificá-las de modo a deixá-las mais fluídas. Num texto, essa é uma habilidade importante para torná-lo coeso.

Exercícios

- 1. Rewrite the sentences using the relative pronouns who, whose and that, as the example shows:**

Laura likes to read books. They are fun and lengthy. -> Laura likes to read books that are fun and lengthy.

- a) This is my niece. She has just come from India.
- b) She is a lawyer. Her son lives in Mexico.
- c) An airplane is an incredible machine. An airplane flies.
- d) Carlos is reading a magazine. It is very interesting.
- e) That's my friend. She lives in London.
- f) That is my classmate. Her mother lives in Paris.
- g) Clary is wearing a hat. The hat is too big for her.

2. Underline the correct relative pronoun.

- a) I know the man who/whose sent you this message.
- b) That's the businessman which/whose daughter suffered an accident this morning.
- c) The book who/that I was reading yesterday was written by Shakespeare.
- d) Did you know that/which Harry Potter is a character created by J. K. Rowling?
- e) The T-shirt whose/who buttons are blue is mine.
- f) The lady which/who was living in this house went away to Nebraska.
- g) I don't like people that/which don't say "Good morning" to me.

Referências

- AUGUSTO, E. H. *Ensino Instrumental na língua-alvo: uma proposta de ensino da escrita de língua estrangeira em ambiente acadêmico*. 1997. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/270836>. Acesso em: 17 mar. 2021.
- AUGUSTO-NAVARRO, E. H. *Análise de Necessidades/Interesses no ELFE: foco na gradação da especificidade*. 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NFKXMM8bJUg&feature=youtu.be>. Acesso em: 06 mar. 2021.
- CELANI, M. A. A. HOLMES, J.; RAMOS, R. G.; SCOTT, M. (ed.). *The Brazilian ESP project: An evaluation*. São Paulo: EDUC, 1988.
- CELANI, M. A.; FREIRE, M. M.; RAMOS, R. C. G. (org.). *A abordagem instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos*. Campinas: Mercado de Letras, 2009.
- COSCARELLI, C. V. Ensino de línguas: surtos na pandemia. *In*: RIBEIRO, A. E.; MOURA, P. de M. (org.). **Tecnologias digitais e escola**: reflexões no projeto aula aberta durante a pandemia. São Paulo: Parábola, 2020.
- MAURANEN, A. English as the Lingua Franca of the Academic World. *In*: BELCHER, D.; JOHNS, A. M.; PALTRIDGE, B. (ed.). *New Directions in English for Specific Purposes Research*. Michigan: Michigan University Press, 2011. p. 94-117.

Answer keys

Capítulo 1

A.

1) b)

2) c)

3) a)

B.

1) c)

2) a)

3) b)

C.

1) a)

2) c)

3) b)

4)

a) ESPALHANDO

b) ESFREGUE

c) PUNHO

d) SECO

5) c)

Capítulo 2

A.

1) d

2) d

3) b

4) b

5) e

Capítulo 3

A.

1. 7

2. 5

3. 1

4. 6

5. 3

6. 2

7. 4

Capítulo 4

A.

1) 6

2) 3

3) 1

4) 7

5) 5

6) 2

7) 4

B.

1) d)

2) e)

3) b)

4) d)

5) d)

C.

1) b)

2) c)

3) a)

4) e)

D.

1) e)

2) d)

3) c)

4) e)

5) d)

Capítulo 5

COESÃO

A.

1) a)

2) b)

3) b)

B.

1) c)

2) a)

3) c)

4) a)

5) b)

C.

1)

TIME: ONGOING/DURING/WHEN

ADDITION: TOO/AND/ALSO

OPPOSITION: INSTEAD OF/BUT/
EVEN THOUGH

2) c)

3) b)

D.

1) ALTHOUGH

2) BESIDES

3) NOT EVEN

4) THUS

5) BUT / SO / BECAUSE

COERÊNCIA

A.

1) c)

2) a)

Capítulo 6

A.

1) d)

2) a)

3) d)

4) c)

B.

1) c)

2) b)

Capítulo 7

1.

- a) This is my niece who / that has just come from India.
- b) She is a lawyer whose son lives in Mexico.
- c) An airplane is an incredible machine that flies.
- d) Carlos is reading a magazine that is very interesting.
- e) That's my friend who / that lives in London.
- f) That is my classmate whose mother lives in Paris.
- g) Clary is wearing a hat that is too big for her.

2.

- a) who
- b) whose
- c) that
- d) that
- e) whose
- f) who
- g) that

Sobre os autores

Paula Tavares Pinto

É docente do Departamento de Letras Modernas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de São José do Rio Preto, onde atua no Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos. Possui mestrado e doutorado em Estudos Linguísticos pela mesma instituição, com estágio PDEE-CAPES na Universidade de Manchester e pós-doutorado na Universidade de Surrey, Inglaterra (FAPESP). Foi coordenadora geral do Programa Idiomas sem Fronteiras e, atualmente, é coordenadora do projeto de English Teaching Assistants (CAPES/Fulbright). Suas áreas de interesse são: Estudos da Tradução, Linguística de Corpus, Terminologia, Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa, Inglês para Fins e Específicos e Acadêmicos.

E-mail: paula.pinto@unesp.br

Sandra Mari Kaneko Marques

Possui Licenciatura em Letras-Inglês pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAr). É mestre em Linguística também pela UFSCAr e doutora em Estudos Linguísticos, pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de São José do Rio Preto. Realizou curso de TEFL (Teaching English as a Foreign Language) na Universidade da Califórnia-Irvine. É docente do Departamento de Letras Modernas da UNESP-FCLAr, onde atua no Programa de Pós-graduação em Linguística e Língua Portuguesa. Foi coordenadora pedagógica de inglês do Programa Idiomas sem Fronteiras. É coordenadora do projeto de English Teaching Assistants (CAPES/Fulbright). Atua nas seguintes áreas: ensino e aprendizagem de língua inglesa, inglês para fins específicos e acadêmicos e formação de professores.

E-mail: sandra.kaneko@unesp.br

Daniela Nogueira de Moraes Garcia

É professora do Departamento de Letras Modernas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Assis. Realizou pós-doutorado na Georgetown University. Atua no Programa de Pós-graduação em Educação da UNESP, *campus* de Marília e no PROFLETRAS. Oferece consultoria ao Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores e UNATI e coordena o PIBID- Inglês na FCL-Assis. Foi coordenadora pedagógica do Inglês sem Fronteiras e do Japonês sem Fronteiras. Coordena sessões de interação e mediação no teletandem e integra o Grupo de Pesquisa: InviTe (Intercâmbio Virtual e Teletandem): Línguas Estrangeiras para Todos. Suas áreas de interesse são: teletandem, novas tecnologias, formação inicial e continuada de professores, material didático, língua portuguesa como adicional, multiletramentos, multimodalidades, ensino/aprendizagem e língua inglesa.

E-mail: daniela.nm.garcia@unesp.br

Douglas Cunha dos Santos

É graduado em Letras pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Assis. Atuou como professor e tutor nos cursos desenvolvidos dentro do Programa Idiomas Sem Fronteiras. Atua como professor nos cursos de “Estratégias de Leitura em Língua Inglesa” e “Preparatório TOEFL ITP”, desenvolvidos dentro do Programa de Língua Inglesa da UNESP (PLIU). Tem experiência na área de Letras, com ênfase e interesse em Educação e Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino de Língua Inglesa, Metodologia de Ensino, Desenvolvimento de Professores e Formação Docente.

E-mail: douglas.cunha101@gmail.com

Eloisa Raquel de Gois

É graduada em Letras pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Assis, e especialista em ensino de língua estrangeira pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Atua como professora de inglês e alemão em escolas regulares e de idiomas. Atuou como professora substituta e professora bolsista também na UNESP de Assis. Foi professora nos cursos do Programa Idiomas Sem Fronteiras e do Programa de Língua Inglesa da UNESP (PLIU). Atualmente, é mestranda pela UNESP de Assis na área de Literatura e Vida Social. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas, atuando nos seguintes temas: ensino de língua inglesa, ensino de língua alemã, literatura em língua inglesa, crítica literária feminista.

E-mail: elounesp@gmail.com

Ana Helena Dotti Campanatti

É Doutoranda em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Araraquara. É Mestra pelo mesmo programa, sendo bolsista CNPq. Graduou-se em Letras (Inglês/Português) pela mesma universidade, atuando como monitora e professora de língua inglesa e, também, mediadora no Projeto Teletandem. Atuou como professora de inglês em cursos do Programa de Língua Inglesa na UNESP (PLIU). É professora de inglês na educação básica, para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio. Tem experiência na área de Letras, com ênfase e interesse nos seguintes temas: Desenvolvimento de Professores e Formação Docente, Ensino de Língua Inglesa, Agência Docente e Formação Reflexiva.

E-mail: anacampanatti@gmail.com

Luana Aparecida Nazzi Laranja

É Mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de São José do Rio Preto, sendo bolsista CAPES, especialista em Ensino de língua inglesa pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e graduada em Letras (Português/Inglês) pelo Centro Universitário de Votuporanga, no qual foi integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – CAPES. Atuou como professora e tutora no curso “Estratégias de leitura em língua inglesa”, desenvolvido pelo Programa de Língua Inglesa da UNESP (PLIU). Atualmente, é professora na área de inglês em escola de ensino regular e como coordenadora pedagógica de uma escola de idiomas.

E-mail: luananzzi@gmail.com

Publique seu e-book com a gente!

Letraria 



Letraria  [®]